



VILLA DE S. FELIPPE,

(Sabbado) 4 de Março de 1905.

ESTADO DA BAHIA

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario de Propaganda Patriótica e Literaria

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

—«— —sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia— —«—

ANNO IV —Publica-se uma vez por semana— NUMERO 140

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes

Em virtude de se ter desorganizado uma das peças do prelo quando principiavamos a tiragem do n.º 140 «do Escudo Social», fomos forçados a fazer contra gosto nosso, somente hoje fazê-lo chegar às mãos dos nossos dignos assignantes.

Conscios de que se não reproduzirão taes faltas pedimos desculpa.

Queda de Combes

Deixou, enfim, o governo da França o ministério presidido pelo Snr. Combes.

A sua memoria ha de ser execrada, como soe ser a de um malfazejo.

Somos de opinião que, qualquer que lhe succede, não commeterá actos brutaes quaes elle praticou.

Estão na lembrança de todos, os feitos desse governo, que por felicidade da França, acaba de decapparecer. Composto de membros da seita diabolica, a maçonaria, cumpridor á risca, portanto, de suas ordens, matou a liberdade de consciencia e de pensamento para cuja conquista, ha mais de cem annos, tanto sangue derramou a França. E com que requinte de hypocrisia e cynismo o fez para salvação da republica!

Com a lei de expulsão das ordens religiosas e a sua execução reviveo esse governo, no século vigésimo, a barbaria e crueldade dos primeiros imperadores romanos.

Sem pador o tal governo que, além de expulsar os cidadãos de sua patria, torna-l-os via parva, ainda se apossa das suas casas, dos seus templos, das suas alfaias.

Todos os seus esforços convergio, ridiculo pretencioso, para paganisar a França; e, para obter este intento, forão as imagens de Deus Crucificado, arrancadas das oscolas, dos tribunaes; demolirão-se as capellas nos estabelecimentos publicos, enfim, moveo crua perseguição á Jesus Christo.

Nero da tumba em que jaz, ha tantos seculos, ha de se envergonhar e ha de ter accessos de coléra por lhe ter ultrapassado o Snr. Combes na perseguição ao Galileu.

Nós felicitamos a França, e, como Catholicos, nos regosijamos com os nossos irmãos polacos, que não terão com servida os primeiros haustos de esperanza de melhores dias e talvez os primeiros alhores da luminosa e fulgurante aurora a surgir por entre os densos e negros nevoeiros que recobrem a França.

Collegio--São Felix

Do Rvmo. Vigario da Muritiba, Padre Olavo Borges de Carvalho, recebemos o ANNUNCIO PROGRAMMA do Collegio S. Felix, dirigido pelos Irmãos Maristas, que, necessariamente, trará para a mocidade da adiantada cidade de S. Felix, innumerables beneficios.

E' a primeira cidade bahiana que, carinhosamente, abre os braços para receber uma das Congregações Religiosas que mais serviço tem prestado á instrucção e que tão barbaremente, foi expulsa do territorio da patria pelo antepatriotico e antepolico ministro que regou a pasta do interior, na França, e que, hoje, está fora do poder, coberto da maldição de uma população de catholicos sinceros.

A liberdade negada n'uma nação, que era sua patria, vem encontrar n'uma republica, aquem mares, cujo nome mal conheciam pelos mappas e pelas informações cheias de phantasias de algum torista.

Catholicos e cosmopolitas desejamos ver o Brazil inteiro cheio de desterrados, como os Maristas, espalhando por toda a parte a semente do bem.

Eis o programma, que gostosamente transcrevemos:

Devolvida à Redacção

S. Felipe

No dia 3 de Fevereiro abrir-se-ha na Cidade de São Felix, á rua Senador Themistocles (antiga principal), um novo estabelecimento de educação e instrução civica, moral e religiosa, modelado pelos principios mais adelantados do ensino, sob a denominação de Collegio São Felix—o qual será dirigido pelos Irmãos Maristas, com pratica de ensino popular na França e nos mais cultos paizes da Europa. O curso abrangerá o ensino da lingua portugueza elemental e secundaria, e das linguas e sciencias exigidas para matricular nas academias da Republica Brasileira. Serão admittidos alumnos externos, pensionistas e tam- bem internos, havendo numero sufficiente para matricula, apresentando o alumno attestados de bom comportamento e de vaccina. As aulas do ensino secundario somente poderão funcionar com numero superior de alumnos que permita occupar um professor. Haverá um curso especial de conversação franceza, aula de musica e nocturna de portuguez para homens. A mensalidade da aula de portuguez diurna e nocturna será de \$5000, o curso de sciencias e linguas mediante contracto com o director. O regulamento do novo estabelecimento será em breve publicado por distribuição gratuita aos interessados.

Impostos arrematados

—Para fornecimento de agua ao quartel e priso- es foram apresentadas duas propostas: uma do cidadão São Pedro do Rosario e outra do snr. Francisco Borgia, sendo acceita a segunda por ser mais vantajosa.

Pelo snr. Vicente Pellegrino, na audiencia da Intendencia do dia 18 de Janeiro, foram arrema- tados os impostos de gado vaccum, suino, couro e comprador de fumo e café.

Pela Intendencia Municipal foram sancionadas as leis que criaram os lugares de medico da ca- mara e advogado do Municipio, sendo lavrados os competentes titulos; para o primeiro cargo foi nomeado o dr. Joaquim Rosendo Pinto; para o se- gundo, o cidadão Jesuino da França Pinto.

Baptisado

No domingo ultimo, foi levado a pia baptis- mal, recebendo o nome de Agenor, o filhinho do nosso bondoso amigo capitão José Borges da Re- surreição, servindo de padrinhos o snr. capitão Pedro Dantas Pereira e a sua virtuosa consorte d. Candida Francisca Pereira.

Partida

Em viagem para o oriente, para a Arabin, partio, nos ultimos dias do mez que findou-se, o nosso virtuoso prelado D. Jeronymo Thomé da Silva.

Pedimos a todos os nossos parochianos de orarem pelo illustre perigrino.

Casamento

Na quarta-feira, pela manhã, na Fazenda «Bom Jesus» do nosso prestigioso chefe e prestante amigo coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, realison-se o casamento religioso en- tre o snr. Theodoro Francisco de Car- valho e d. Flora Zuimira de Carvalho, intelli- gente professora da cadeira estadual do sexo feminino desta villa.

A' tarde o alegre par fez sua VOYAGE DE NOCHES para a sede desta villa, sendo acompanhado por diversos convidados. Na casa, enfiorada para a lua de mel, gentis escolares receberam os neo-casados, cobriu- do-os de petalas de rosa.

Para testemunhar a administração do sa- cramento vieram da capital o conceituado ci- dadão capitão Pedro Dantas Pereira e sua exma. consorte.

Desejamos aos jovens ligados pelos laços do coração e do sacramento, que as esperan- ças, que povoam suas almas, convertam-se em perenne felicidade.

ORÇAMENTO

DO

MUNICIPIO

DA

VILLA DE SÃO FELIPPE

LEI N. 29 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1904.

ACTO N.º 32

Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, Intendente do Municipio de São Felipe etc.

Faço saber a todos seus habitantes que o Conselho Municipal desta Villa de São Fe- lippe, decretou, em 30 de Dezembro do cor- rente anno, a lei n.º 29—Orçamento Muni- cipal—para o exercicio de 1905, e eu sanciono e mando cumprir tão inteiramente como nel- la se contém. Gabinete da Intendencia Muni- cipal da Villa de São Felipe, em 30 de De- zembro de 1904. Padre José Lourenço Barbo- sa dos Santos, Intendente.

Foi publicado o presente acto na Secretaria da Intendencia Municipal de São Felipe, em 30 de Dezembro de 1904. João Antonio de Souza, Secretario.

Registrado, a fls. 5 do livro de registro de lei e resoluções.

São Felipe, 30 de Dezembro de 1904. João Antonio de Souza, Secretario.

Lei n.º 29 de 30 Dezembro de 1904.

O Conselho Municipal da Villa de São Felipe

pe, decretou e eu sancionei a seguinte lei orçamentaria para o exercício de 1905:

Capitulo I
DA DESPEZA

Art. 1º. O Governo Executivo Municipal desta Villa de S. Felipe, despendera no exercício de 1905 a quantia de 10:800\$000 com as seguintes verbas:

§ 1º. Com subsidio do intendente	750\$000
§ 2º. Com ordenado dos empregados:	
N. 1 Ao Secretario	200\$000
2 Ao Thesoureiro	400\$000
3 Ao Fiscal Geral	420\$000
4 Ao Porteiro encarregado da	
ill. Publica	480\$000
5 Ao Medico da Camara	500\$000
§ 3 Com porcentagens:	
N. 1 Ao Aferidor	140\$000
2 Aos Agentes da arrecadação	1.690\$000
§ 4 Com Jury e custas:	
N. 1 Ao Escrivão do grande e pe-	
queno Jury	500\$000
2 Ao Official de justiça	120\$000
3 Ao Carcereiro	144\$000
4 Jury e custas judicarias	820\$000
§ 5 Com alugueis de predios:	
N. 1 Da casa do Conselho	800\$000
2 Da que serve de cadeia	144\$000
§ 6 Com a iluminação e hygiene:	
N. 1 Com 2 iluminação publica	500\$000
2 Asseio das ruas e praças	180\$000
3 Luz e agua nas prisões	175\$000
§ 7 Com os presos pobres:	
N. 1 Com o sustento dos presos	
pobres	180\$000
2 Pharmacia e roupa para os pre-	
sos pobres	50\$000
§ 8 Com o expediente do Conse-	
lho e da Intendencia:	
N. 1 Com a publicação pela imprensa	
de todo expediente do Conselho e	
Intendencia, inclusive alistamento	
eleitoral ou revisão	200\$000
2 Com aquisição de livros, ta-	
lões e memorandos	120\$000
3 Com o expediente das secretarias	100\$000
§ 9 Com Instrução publica:	
N. 1 Com a contribuição da sexta	
parte da renda municipal orçada	1:800\$000
§ 10 Com eventuaes	80\$000
§ 11 Livros em branco, tinta e	
papel para mezas eleitoraes	50\$000
§ 12 Com obras publicas:	
N. 1 Com reparos das calçadas,	
terraplenamento e concerto de	
estradas	462\$167
2 Com a conservação das fontes	40\$000
§ 13 Com pagamento da divi da	
municipal:	
N. 1 Ao Thesouro do Estado, res-	
tante da contribuição escolar do	
exercício a findar-se	404\$833
2 Subsidio do Intendente	750\$000
3 Publicação pela imprensa	200\$000
	10:800\$000

Capitulo II
DA RECEITA

Art. 2º. O mesmo governo arrecadará

no exercício de 1905 a quantia de 10:800\$000 des seguintes impostos cobrados de conformi-
dade com as tabellas annexas:

§ 1º. Imposto de industria e	
profissão (Tabella A)	2:783\$000
§ 2 Exportação (« B)	2:812\$000
§ 3 Decima (« C)	820\$000
§ 4 Aferição (« D)	700\$000
§ 5 Icz abatida (« E)	1:344\$000
§ 6 Gado suino (« F)	127\$000
§ 7 Licenças (« G)	1:100\$000
§ 8 Matrícula (« H)	135\$000
§ 9 Cobrançada	
divida activa [« I]	969\$000
§ 10 Multas por negligencia	\$
§ 11 Infração de posturas	\$
§ 12 Não comparecimento de jurados	\$
	10:800\$000

Continúa

EDITAES

A Collectoria Estadual desta Villa, es-
tando já provida de sellos para arrecadação
dos impostos de consumo, conforme a lei n.º
229 de 22 de Março de 1904, convida a todos
os fabricantes, negociantes, retalhistas ou mer-
cadores de alcool, aguardente, vinhos e todas
as mais bebidas alcoolicas a virem habilitar-se
a vender os mesmos productos com a compra
de estampilhas a que são obrigados, para
não serem punidos com as penalidades do re-
ferido Regulamento. Nessa occasião receberão
as instruções regulamentares que lhe são
necessarias.

S. Felipe, 27 de Fevereiro de 1905.

O Collector, Francisco José de Borba.

De ordem do snr. Intendente Municipal
são convidados os senrs. Ricardo Lima, mora-
dor ao Terrão, e Manuel Leoncio, morador
ao Conquê, para dentro do prazo maximo de
8 dias, recolherem a Thesouraria Municipal,
o primeiro a multa de 10\$000 por falta da
observancia do § 7º. do art. III da lei n.º 23
de 30 de Dezembro ultimo; o segundo por in-
fracção da lei da p-stura n.º 2, sob pena de
não o fazendo serem compellidos por meios
judiciaes.

S. Felipe, 2 de Março de 1905.

O Thesoureiro

Theophilo da Costa Nogueira.

A quem competir

O abaixo firmado, tendo em 7 de Outubro
de 1904, se estabelecido com pequeno negocio

ESCUDO SOCIAL

de fazenda, no lugar denominado «Gandú», deste termo de S. Felipe, vem fazer sciente a quem competir, que tendo suspendido o seu negocio desde o dia 30 de Dezembro p.p., já avisou por escripto á estação das rendas estaduais e federaes.

Isto faz para provir duvidas futuras, visto constar-lhe que o senhor collector, não satisfeito com o exorbitante lançamento que fez do referido negocio, durante 3 mezes que funcionou, motivo por que o suspendeu, persiste em querer que continue vigoroso o lançamento relativo ao exercicio corrente.

Gandú, 22 de Fevereiro de 1905.

Vespasiano Pitanga.

Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de São Felipe durante o mez de Novembro do exercicio de 1904.

DA RECEITA

Saldo que passou do mez de Outubro	1:341\$537
Imposto de industria e profissão	238\$500
Idem de exportação	90\$500
Idem de rez abatida	103\$000
Idem de suínos	12\$000
Idem de licença para mascote	15\$000
Exercicio findo	195\$000
	<hr/> 2:017\$537

DA DESPEZA

Diarias dos presos pobres pela verba votada § 7 do artigo 1º. do orçamento	48\$400
Porcentagens dos arrecadadores pela verba votada § 3 n. 2 do art. 1º.	115\$573
Jury pela verba votada § 4 n. 4 do art. 1º do orçamento	30\$800
Ordenado dos empregados Municipaes pela verba votada § 12 n. 3 do art. 1º do orçamento	683\$326
	<hr/> 884\$100
Receita a deduzir	2:017\$537
Saldo que passa para Dezembro	<hr/> 1:433\$437

Thesouraria Municipal da Villa de São Felipe
5 de Novembro de 1904. V. STG.—O Intendente
Padre José Lourenço Barbosa dos Santos—O
Thesoureiro Theophilo da Costa Nogueira.

ANNUNCIOS

Na Cooperativa— vende-se aguardente, por preço sem competencia.



Brinquedos para creanças
vende—Diogo de Moraes.



Charutos especiais vende—a Padaria
Minerva



Para prevenir a tuberculose é necessario o banimento das bebidas alcoolicas; para debellal-a porem só ha um remedio é aquelle que se acha affectado tomar, em doses regulares, vinho puro adquerido na adega do armazem «Santa Cruz» de Elpidio Barbosa dos Santos, em Maragogipe.

Garantimos ser esta a opinião de modicos importantes, inclusive aquelles que fazem parte da liga—anti-tuberculose.—

Tinta preta democrata—vende Luiz Eusta-
de Souza, em Maragogipe.